

OS COMUNISTAS DEVEM VOLTAR À LEGALIDADE

DECLARAÇÕES DO SEN. KERGINALDO CAVALCANTI E DO LIDER OPERÁRIO BENEDITO CERQUEIRA, NA 2.ª PAG.

Imprensa POPULAR

Dir. PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1955 • N.º 1.629

RESULTADOS DA APURAÇÃO

ATÉ ZERO HORA DE HOJE

PARA PRESIDENTE

JUSCELINO	2.541.931
JUAREZ	2.275.088
ADEMAR	2.081.976
PLINIO	579.134

PARA VICE-PRESIDENTE

JANGO	3.071.448
MILTON	2.897.156
DANTON	983.509

SABOTAGEM NA PETROBRÁS REALIZAM OS AMERICANOS

Os Passageiros Podem Recusar-se A Pagar o Aumento Das Lanchas

Superado o prazo de 120 dias fixado pela Comissão de Marinha Mercante para a vigência do aumento das lanchas e barcas — As frotas continuam a cobrar a majoração ilegal enquanto manobram para obter um novo assalto

COM a criminosa convên-
cia da Comissão de Ma-
rinha Mercante as empresas
do grupo Carretero, ora em
negociações com um truste
norte-americano, continuam
a cobrar o aumento de Cr\$...
1.50 em suas passagens, au-
torizado pelo governo para
vigorar apenas até 31 de setem-
bro último. A despeito da
meridiana ilegalidade da co-
brança, autorizada para vi-
gorar durante 120 dias, as

frotas mantêm os preços
majorados enquanto os fis-
cais da COFAP e do Minis-
tério da Viação atendendo a
ordens superiores fazem
vista grossa à burla. Para
culminar sua subserviência
aos interesses particulares do
grupo Carretero, a Co-
missão da Marinha Mercante
não satisfeita com a ile-
galidade anuncia que está
apressando a conclusão de
estudos que indiquem a ne-

cessidade de uma nova cobrança
do aumento das barcas.
Elio:

«De acordo com o aviso n.
157 GM, de 23 de maio cor-
rente, do sr. Ministro da
Viação e Obras Públicas, fi-
ca adotada, a título provisório,
e por um prazo restrito de
120 dias, uma nova tabela de
passagens para as embarca-
ções que exploram na Baía de
Guanabara, de conformi-
dade com os estudos efetuados
por esta comissão, de-
vendo dentro do prazo acima
estimado a análise eco-
nômico-financeira que está
sendo procedida nas empre-
sas: Cia. Cantareira da Via-
ção Fluminense, Frota Car-
los Barreto.»

Tal portaria, de 23 de maio
último, teve os seus efeitos
CONCLUI NA 2.ª PAG.

OPERÁRIOS CONTRA O RACIONAMENTO



A Fábrica Matos Rocha, com mais de 1.200 operários, teve ontem suas ativida-
des totalmente paralisadas pelo racionamento de energia. Os trabalhadores foram à
Câmara Municipal, transmitindo ao vereador Hélio Walcacer, como se vê na foto, seu
protesto contra o criminoso flagelo que a Light quer impor ao povo. Na sexta página
desta edição publicamos reportagem sobre os efeitos do racionamento nas indústrias do
Distrito Federal.

ESMAGAR NO NASCEDOURO A NOVA TRAMA GOLPISTA

A COMPROVAÇÃO de medidas concretas da alta direção
odenista para promover impugnações em massa das urnas
de três de outubro veio confirmar todas as denúncias
anteriores sobre o plano golpista que visa deturpar o resul-
tado do pleito e abrir o caminho a um pronunciamento
militar.

AS CIRCULARES enviadas pelo conhecido entrégusta
Odilon Braga, logo no dia imediato às eleições, não têm
a menor intenção de assegurar a aplicação da lei que invoca-
m. Sua preocupação única e exclusiva é tumultuar e fazer
confusão, levantar dúvidas e embarracos, para manter a apura-
ção em suspenso. Não se conhece, nem se sabe, que se segue com uma queixa sequer dos diretores odenistas
do interior a respeito da lisura do pleito. Onde se registrou alguma violência, dificuldades para os cidadãos exercerem o sagrado direito do voto, a coação partiu precisamente
da U.D.N., como em Campo Grande, onde o protesto de
eleitores arbitrariamente excluídos das listas oficiais foi
reprimido a bala por um sobrinho de Juarez.

MAS na falta de protestos e recursos, a direção da U.D.N.
exige que elas sejam feitas de qualquer maneira, seguindo
determinado modelo, alegando a mesma cintilante de atra-
de, corrupção e coações. Se não contam com apoio nos
fatos, que inventam, deformam, deturpam e provocam. O
importante é impugnar o maior número possível de urnas.

Ao mesmo tempo, lança-se a campanha de provocações
contra os candidatos eleitos. Os generais golpistas são
abertamente chamados a assegurar a continuidade do gover-
no usurpador colocado no Catete com o beneplácito da
embalhada americana a 24 de agosto de 1954. «As eleições
são impugnadas cincicamente com o odioso argumento de que
Juscelino e Jango foram eleitos porque os pobres puderam
votar, já que foi permitido oferecer transporte gratuito no
interior. E uma eleição em que os pobres votaram é inadmis-
sível para os inimigos da liberdade, partidários da ditadura
militar fascista.

AS IMPUGNAÇÕES encomendadas por Odilon Braga e as
renovadas provocações golpistas são fios da mesma
trama, convergente para o mesmo objetivo. Mas tal maqui-
nagem enfraquece e isolam ainda mais o partido do golpe,
pôs os democratas iludidos que levaram às urnas a legenda
da U.D.N., cedo verificaram que foram ludibriados. Não se
tratava de disputar eleições, mas de armar nova tenta para
o golpe. A frente-dúlica que impedi o golpe e
assegurou a realização do pleito, tem, pois, as
condições necessárias não só para manter-se
e consolidar-se mas também para ampliar-se
cada vez mais. Trabalhar por esta unidade
para esmagar no nascedouro a nova maquinaria
golpista é dever de todos os verdadeiros
democratas.

Prazo à Light de 30 Dias Para Que Cessem as Punições

Os trabalhadores em carris irão ao Catete
protestar contra as violências daquele triste
— Importantes decisões da assembléia de
ontem

OS trabalhadores em carris, reunidos ontem em grande assembléia em seu Sindicato, deliberaram que o último prazo de 30 dias à Light para que pôs um fim às punições contra eles desacatadas e cessasse a re-
trata de bondes, fazendo retornar ao tráfego as linhas que já foram retiradas.

CONCENTRAÇÕES PÚBLICAS

Outras importantes decisões adotaram os transviários, visando unir-se à população carioca para lutar em conjunto contra as arbitrariedades da Light. Entre tais resoluções destacam-se as seguintes:

1) Realizar uma concentração de protesto, no Palácio do Catete, no próximo dia 20;

2) Realizar, no próximo dia 17, às 16,30 horas, uma concentração nas escadarias da Câmara Municipal, pela aprovação do projeto de fechamento dos bondes. Indo

o povo carioca será convi-
dado para esta manifestação;

3) Telegrafar aos srs. Jus-
celino Kubitschek e João
Goulart, denunciando as vio-
lências praticadas pelo pol-
ícia norte-americano e pedindo
solidariedade para a luta
em que estão empenhados.

4) Promover um ato pú-
blico e para ele convidar di-
rigentes sindicais e outras
personalidades, em que se
debatem suas questões: a
“fiscalização secreta” da
Light e o fechamento dos
bondes.

UNIDADE INTERSINDICAL

Decidiram ainda os tra-
badores em carris autorizar a
diretoria do seu Sindicato a intensificar a unidade com
os demais Sindicatos de tra-
badores do Grupo Light, visando
ao aumento de salário como
garantia seu firme apoio para
a luta contra as violências
da Light.

Em solidariedade aos trans-
viários, estiveram presentes

à assembleia o deputado Ben-
jamim Farah, o líder dos
trabalhadores da Telefônica,
José Faustino de Alcântara
e o vereador Gama Filho,
que classificou a polícia se-
creta instituída pela Light
como “imoral, indecentes e
ilegal.”

Nestes dias
MATERIALISMO DIALÉTICO
Ed. Vitoria

CONCLUI NA 2.ª PAG.

CAMPANHA DE CONCENTRAÇÃO PARA 15 MIL FAVELADOS

Resolveu praticar esse atentado às liberdades constitucionais
general Lott — Cérebro de arame farpado eletrificado no Morro do
Timbau — Repercussão na Câmara Municipal

E STA sendo construído, em

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do

Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

para entrada e saída um uni-
do portão, onde haverá sem-

pre senteia armada. E pa-
ra entrar e sair, cada tran-
seunte terá de se identificar.
A medida como se vê, é
um hediondo atentado às li-
berdades constitucionais, pois
a nossa Carta Magna asse-
gura o direito de ir e vir, e
feira frontalmente a Lei do

Inquilinato, pois os mora-
dores do Morro do Timbau
e para tanto deu inicio à
construção de uma cerca de
arama farpado e eletrificado
em torno desse núcleo pro-
letário. Cumprido ainda as
ordens do general Teixeira

Lott, comunicou oficialmente

às moradias da Favela do
Timbau, uns quinze mil tra-
balhadores, que só deixará

Os Comunistas Devem Voltar à Legalidade



Os favelados de João Cândido, ex-Moreira, quando na redação da IMPRENSA POPULAR apresentavam suas denúncias contra as autoridades da Marinha

NA CAMPANHA ELEITORAL DEMONSTRARAM MAIS UMA VEZ QUE O PDB LUTA PELA DEMOCRACIA E PELA INDEPENDENCIA NACIONAL — DECLARAÇÕES DO LÍDER DO PSP NO MONROE, SENADOR KERIMALDO CAVALCANTI, E DO LÍDER OPERÁRIO BENEDITO CERQUEIRA

Reiteramos sua opinião — várias vezes expressada em discurso e em declarações à imprensa — assim se pronunciou o senador Kerinaldo Cavalcanti, líder da bancada do PSP no Congresso, a respeito da legalidade do Partido Comunista do Brasil:

— Uma das coisas mais curiosas da nossa democracia é fingirmos que ignoramos os fatos que todos os dias estão em nossa vista e que se repetem continuamente. Um dia é a exis-

tência dos comunistas, como militantes de um partido político arbitrariamente posto fora de lei e as manifestações públicas dos comunistas.

— Crecentes com o meu velho ponto-de-vista e dadas as sucessivas demonstrações democráticas dos comunistas, inclusive nas recentes eleições, creio que é melhor agirmos com sinceridade, integrando os comunistas, e seu Partido, na legalidade, como ocorre na França, Inglaterra, Itália e tantos outros países.

OPINIÃO DE UM GETULISTA

— A atuação dos comunistas na campanha eleitoral que culmina com a vitória de Juscelino e Jango, foi das mais justas. Ao contrário

dos que pregam a discordia, o entregismo, os comunistas preparam a luta para a defesa do povo para a defesa das liberdades constitucionais, da soberania nacional.

— Esta é a opinião do gaúcho Benedito Cerqueira, prestigioso líder metalúrgico.

DE POC DEVE SER LEGAL

— Aliás — continua o dirigente operário — faço minhas as palavras ditas pelo juiz Irineu Joffily no último domingo, em um programa de televisão, quando afirmou que os comunistas apresentavam a campanha eleitoral para propagar, não as guerras e a traição ao país, mas a paz e a independen-



Kerinaldo Cavalcanti

cia do país, vindo ao encontro das aspirações mais elevadas do povo brasileiro.

— A outra pergunta do repórter, responde Benedito Cerqueira:

— Acho que o PCB deve ter vida legal, deve desfrutar dos mesmos direitos que os demais partidos políticos. Os comunistas participam da vida nacional, são uma ponderável parcela do povo, como o são os petebistas, os socialistas, os passistas, etc. Por que negar-lhes então o direito à vida legal? Já exprimí essa opinião anteriormente e não tenho motivos para modificá-la. O Partido Comunista do Brasil deve voltar à legalidade.

DOMINGO PRÓXIMO: COMANDO DA VITÓRIA

Durante a campanha eleitoral, os ajudantes da Associação Carlos de Almeida (ACAI) obteveram grande êxito com as vendagens especiais da IMPRENSA POPULAR. O jornal foi o seu melhor instrumento de trabalho, na batalha patriótica de convocar todos os cidadãos a votar em Juscelino e Jango, e se uniram estreitamente na luta pelas liberdades democráticas e contra o golpe militar fascista.

Milhares de votos foram assim conseguidos para a vitória que hoje o povo teve.

— Milhares de novos eleitores para a IMPRENSA POPULAR foram localizados pelos integrantes comandos da ACAI. Agora, preparam um grande comício para o próximo domingo, o comando da vitória, com o objetivo de consolidar o aumento de circulação obtido pelo nosso jornal durante a campanha eleitoral.

— Minas Prepara-se Para Festejar a Vitória

Solenidades populares durante uma semana — Juscelino reitera seus pontos de vista: relações com a URSS e intensificação do trabalho da Petrobrás — Em Pernambuco, o coiteiro Zézé Abílio esteve cem por cento com o "austero" general Távora

— Os mais recentes resultados eleitorais acentuam a vitória dos candidatos antigo-pistas e revelam vitórias parciais em vários Estados, onde os significativos. Nos meios políticos, ninguém alimenta dúvida a respeito de situação das diversas forças políticas, depois de 3 de outubro. Todos afirmam que uma nova correlação se constitui favorável às forças antigo-pistas.

— As cifras salientam, principalmente, a justiça da orientação política do Partido Comunista, apoiando os dois candidatos, a presidente e a vice-presidente, que assumiram, como todo o povo o compromisso de lutar contra o golpe, pela salvaguarda da Constituição, pela garantia de liberdades democráticas.

— Até que minha derrota ali, desta vez, foi menor que o meu último pleito.

Sobre a idêntica derrota, sofrida pelo sr. Távora, também em seu município, há a seguinte explicação anedótica: é que ali o conhecem sobejamente, desde menino.

— CONFRIMOSOS

— Falando aos jornais de Belo Horizonte como candidato à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek reafirmou seu ponto de vista de apoio à política de monopólio estatal do petróleo e à disposição de se interessar diretamente, junto à Petrobrás, para a mais rápida intensificação de toda a atividade petrolífera, a começar pela exploração.

— COMÉRCIO COM A URSS

— A respeito da extensão de nossas relações comerciais, disse o sr. Juscelino:

— Vou fazer como D. João VI. Abrir os portos do Brasil a todos os países do mundo.

— O sr. Kubitschek reiterou

— Vou já fez
Democracia Popular

A Reforma Cambial só é Util Aos Americanos

O Povo Australiano Assina com Alegría o Apelo de Viena

275.000 assinaturas coletadas — Ativistas de todas as idades — Aceitação em todas as camadas sociais e políticas

VIENNA, outubro (Correspondência I.P.) — Notícias chegadas da Austrália revelam que a campanha pelo Apelo de Viena está em franco desenvolvimento.

Ao anunciar que 275.000 australianos haviam firmado o Apelo de Viena contra a preparação da guerra atómica, o Reverendo Alfred M. Dickie, presidente do Conselho Australiano da Paz declarou:

«O que fazem e dizem atualmente os povos da Austrália e dos outros países terá um efeito decisivo sobre a próxima Conferência dos Ministros das Relações Exteriores da União Soviética, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Insistiu em que os resultados alcançados na Austrália refletem com fidelidade o horror pela guerra e o desejo de paz que domina os povos, concluindo:

«Chegamos no ponto crítico. As experiências de abril passado e os grandes gastos realizados tendo em vista um sistema de defesa constituem, por si mesmos, uma clara afirmação de que o clima favorável às relações internacionais não se manterá automaticamente. Du-

rante este período o trabalho de cada um é esclarecer a opinião pública quanto aos problemas da paz, a fim de facilitar a tarefa dos negociadores.

ESFORÇOS REDOBRADOS

Com efeito, considerando a importância da opinião pública mundial para o éxito da Conferência dos 4 Grandes, a iniciar-se a 27 de outubro em Genebra, os editores de assinaturas ao Apelo de Viena, em todo o mundo, redobraram seus esforços nesse mês. Na Austrália, os membros do Parlamento, quase que em sua totalidade, já assinaram o documento contra a guerra.

Ao ser visitado por uma comissão de ativistas o deputado French Crean declarou nos delegados que lhe apresentaram formulários firmados por 5.239 dos seus eleitores, que esta prova da altitude do povo frente à guerra atómica o havia impressionado profundamente, prometendo que relataria ao Parlamento o que lhe fora dado verificar e manifestaria pessoalmente de acordo com o movimento pacifista.

ANCIANO RECOLHE 6.000 ASSINATURAS

Impõe-se a tarefa de percorrer todas as oficinas e fábricas de Viena, o sr. W. J. Ross, ancião do Partido Social Democrata, recolheu dezenas de assinaturas ao Apelo de Viena. Outro exemplo de dedicação ao Apelo de Viena, é o de um homem de 60 anos, que recolheu mais de 3 mil assinaturas.

Como deses, dezenas de outros casos podem ser elencados na Austrália e no mundo inteiro, segundo o relatório da sr. Nickson, também de Viena e mãe de 6 filhos, que recolheu mais de 3 mil assinaturas.

Como deses, dezenas de outros casos podem ser elencados na Austrália e no mundo inteiro, segundo o relatório da sr. Nickson, também de Viena e mãe de 6 filhos, que recolheu mais de 3 mil assinaturas.

Além da grande ajuda financeira à campanha, os sindicatos australianos aderiram fervorosamente ao Apelo de Viena, sendo que sómente em Sidney, mais de 7 mil portuários apuseram suas assinaturas no Apelo.

Os portuários de Bowan

reuniram-se a tarefa de recolher 6.000 assinaturas. Aos 21 de agosto, o sr. W. J. Ross, ancião do Partido Social Democrata, recolheu dezenas de assinaturas ao Apelo de Viena. Outro exemplo de dedicação ao Apelo de Viena, é o de um homem de 60 anos, que recolheu mais de 3 mil assinaturas.

Todos os depoimentos sobre a projetada reforma cambial são unânimes em afirmar que ela acarretará uma tremenda elevação do custo da vida. A desvalorização do cruzeiro é pura e simplesmente

depois de levar a economia nacional a beira da falência, café filho apresenta o povo uma falsa alternativa — a solução imediata está no comércio com todos os países, no reatamento de relações com a União Soviética, a China e demais países socialistas

caro ao sr. Juscelino Kubitschek, já presidente da República. Como se vê, Café Filho não tem outra causa a oferecer senão a reforma cambial, isto é, a carestia da vida. E para os golpistas da UDN a reforma cambial é boa, se for obra de um governo por elas patrocinado, mas é considerada má desde que a bomba tenha que estourar nas mãos do sr. Kubitschek.

Evidentemente, o povo não pode submeter-se a esta situação. Exige uma solução de acordo com os seus interesses, com os interesses nacionais do Brasil.

POUR QUE REFORMA CAMBIAL?

A reforma cambial consiste essencialmente nisto: desvalorização de nossos produtos no exterior, para facilitar pretendemos as vendas no extrangeiro, e aumento de preços para o consumidor brasileiro. Isto beneficiaria realmente os exportadores. Mas sacrificaria tremendamente toda a população.

Dessas vantagens só ficaram excluídos os trustes americanos que nos exploraram. E a serviço deles que Café Filho tenta passar como herança funesta a reforma cambial para as mãos do próximo governo.

Val ver que os Estados Unidos já sabem até a data desse logo à mostra.

NO sábado, «O Globo» já vinha chamando o sr. Juscelino Kubitschek de «ex». Ontem, recolheu declarações do ministro da Guerra pela posse dos candidatos eleitos.

O sr. Roberto Marinho não correu, vira.

LAZERDA adverte aos seus leitores sobre pessoas que estariam distribuindo boletins anônimos ou espalhando boatos terroristas. O truque é velho, repeate a história do «pega ladro». Lendose um desê de boletins, que estão espalhados e distribuídos pelas cidades, ve-se logo quem são os seus autores: prega-se a uma jornada de terror contra o povo, o golpe, para impedir a posse dos candidatos eleitos. O Corvo, juntamente com o Pena Bento, está à frente da conjura. Ao calaritar os seus leitores, na primeira página da «Tribuna da Imprensa», está tentando interessar o público na leitura desses boletins.

Mas o bico do Corvo fica

desse logo à mostra.

TELEGRAMAS publicados nos vespertinos informam que em Washington se prevê um golpe no Paraguai.

Val ver que os Estados Unidos já sabem até a data.

ESCREVE um cronista do jornal de Lacerda que Juarez foi o artífice de sua própria derrota, e artífice único, o que não é verdade. Ao seu lado estava o Corvo.

O atual ditador para quem é odiado pelo povo, precisa ser substituído por outro...

PONTO pacifico
EGYDIO SQUEFF

O sr. HENRIQUE PONGETTI quer saber por que os cearenses votaram pouco no sr. Juarez Távora.

Muito simples. Os cearenses conhecem muito bem o seu co-estaduano.

ANTES do pronunciamento da Justiça, que vai decidir sobre o mandado de segurança impetrado para a liberação do «Illo», 40 graus, o coronel Menezes Côrtes informou, ontem, ao jornal do Lacerda que enquanto ele for chefe de polícia o filme não será exibido. Está, assim, exercendo coação sobre o Poder Judiciário. E será que ele deixa a polícia quando for autorizada a exibição?

O coronel deve se acalmar, pois nesse dia vai ficar muito nervoso.

TELEGRAMAS publicados nos vespertinos informam que em Washington se prevê um golpe no Paraguai.

Val ver que os Estados Unidos já sabem até a data.

ESCREVE um cronista do jornal de Lacerda que Juarez foi o artífice de sua própria derrota, e artífice único, o que não é verdade. Ao seu lado estava o Corvo.

A IMPRENSA AMERICANA DEFORMA A OPINIÃO PÚBLICA

A acusação levantada pelo dr. Roberto Hutchins na última reunião da Associação Americana de Editores de Jornais

NOVA YORK, outubro (Correspondência especial)

— Na última reunião da Associação Americana de Editores de Jornais o dr. Robert Hutchins, um dos mais notáveis intelectuais norte-americanos e ex-reitor da Universidade de Chicago, denunciou ardorosamente o caráter monopolista da imprensa dos Estados Unidos. A despeito

dos protestos surgidos face a denúncia do orador este prosseguiu afirmando que

ante o monopólio na imprensa a liberdade não poderia sobreviver. E disse que nas atuais condições de monopolização a voz da imprensa americana é como se estivesse falando algo como um monólogo. E completou:

— Se este monólogo é de um dos homens mais ricos na cidade, não há dúvida que encontrará eco político em outros monólogos de outras cidades e procedentes de outras pessoas ricas.

INDIGNADO O Povo de PETRÓPOLIS COM O ATENTADO CONTRA JANGO

PETRÓPOLIS, 10 (Foco) — O atentado terrorista, praticado pelos golpistas desesperados visando à pessoa do sr. João Goulart, provocou intensa indignação, em todos os círculos desta cidade, principalmente nos meios operários.

O vice-presidente eleito da República foram dirigidos telegramas de solidariedade e de repúdio à altitude das que não souberam acatar a vontade dos povos nas urnas. Anotamos, entre essas mensagens, a subscrita pelos vereadores José Maria Barboza, presidente do Sindicato dos Texteis, Wagner Rodrigues e Luiz Lemos, bem como a do presidente

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Assinado por todos os membros deste Diretório foi endereçado ao ministro da Justiça uma veemente denúncia ao atentado, solicitando as providências para punição dos pistoleiros a serviço do golpe.

Outra manifestação da indignação popular foi a visita que fez aos jornais de uma comissão de mais de 40 operários da Fábrica Cometa.

do Diretório local do P.T.B., dr. Mário Fonseca.

Declaração de Kruchtchev Sobre a África do Norte

A «Pravda», de 4 de outubro, publica a seguinte resposta de Nikita Sergueievitch Kruchtchev à pergunta do correspondente do jornal:

Pergunta: Em vista de que em alguns jornais franceses apareceram notícias diferentes sobre a vossa declaração relativa à África do Norte, na conversa com a delegação parlamentar francesa, poderíeis explicar o conteúdo dessa questão?

Resposta: No que diz respeito à questão dos acontecimentos na África do Norte, eu tive o tempo em vista, antes de mais nada, que a União Soviética não interfere nos assuntos internos de outros Estados e que a justa solução pode ser encontrada levando-se em consideração, evidentemente, os legítimos direitos e os interesses nacionais dos povos da União Soviética.

A posição do povo soviético é uma posição de apoio moral e simpatia pelas aspirações nacional-libertadoras dos povos. Esta posição é conhecida de longa data e, pareço-me, não necessita de explicações especiais.

DECLARA NENNI

NENHUM OBSTÁCULO AO INÍCIO DAS RELAÇÕES SINO-ITALIANAS

PEQUIM, 10 (AFP) — Não há nenhum obstáculo de natureza a retardar o reforço das relações diplomáticas entre a Itália e a China, declarou, hoje, à France Presse, o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano, que se encontra na capital chinesa desde 29 de setembro e que deve partir hoje para Moscou.

Durante sua estada de 10 dias em Pequim, o sr. Nenni conferenciou principalmente com o presidente Mao Tsé Tung e com o presidente do Conselho, sr. Chu En Lai.

AUMENTA DE 12% ANUALMENTE A PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA CHINA

650 mil cooperativas agrícolas criadas em nove meses apenas — Superadas as tarefas do I Plano Quinquenal

PEQUIM, outubro — (Correspondente especial — Via aérea) — O «Jemimpao» dedica o seu editorial no aniversário da libertação da China às realizações dos primeiros dois anos e meio do I Plano Quinquenal (1953-57) e às tarefas que se colocam ante a nação.

O completo êxito do plano, salienta o jornal, significará o lançamento dos primeiros alicerces na grande obra de construção e transformação socialista da China. Os resultados dos dois anos e meio, transcorridos demonstram que o povo chinês, guiado pelo Partido Comunista e com a ajuda fraternal da União Soviética e das democracias populares, pode cumprir e mesmo superar as tarefas costuradas pelo Estado. De um modo geral, o trabalho realizado nesse período foi bom. O valor total da produção industrial em 1953 foi 14,4% maior que em 1952. O ano passado assinalou uma elevação de 9,4%. O aumento médio anual foi de cerca de 11,9%, contra uma percentagem de 8,6% pre-

via.

Na primeira metade do cooperativas, de outubro de 1954 a junho de 1955. De fato original era de aumentar em 600 mil o número de

Recepção em Moscou a Delegação Canadense

Molotov chefiará a delegação soviética à Conferência de Genebra

MOSCOW, 10 (A.F.P.) — Foi hoje oferecida grande recepção, no Palácio Spiridonovka, pelo sr. Molotov, em homenagem ao sr. Pearson e à delegação canadense. Os srs. Malenkov, Kaganovitch, Fervikin, Saburov, Chepilov, o marechal Sokolovitch, bem como todos os chefes de missões diplomáticas e mais de quatrocentas personalidades soviéticas presentes à recepção.

O sr. Molotov recebeu pessoalmente os convidados à entrada em companhia do sr. Zorin, ministro adjunto para as Relações Exteriores, e da senhora Zorin.

O sr. Molotov falou longamente com o sr. Pearson e com os nove congressistas americanos, optem chegados a esta capital. O representante Oren Harris, da Comissão de Transportes e Comunicações, da Câmara dos Estados Unidos, declarou depois aos jornalistas, referindo-se ao sr. Molotov: «Nunca vi ninguém

tão cordial como hoje o sr. Molotov.

Foi no decorrer dessa recepção que o sr. Molotov confirmou aos jornalistas que iria a Genebra.

A delegação soviética para Genebra ainda não está decidida, disse por seu lado o sr. Hlytch, chefe do Departamento de Imprensa para a Conferência de Genebra.

O embaixador da Birmânia, sr. Maung Oan, decano do Corpo Diplomático, propôs um brinde ao sr. Molotov, pelo sucesso da conferência de Genebra, o que o sr. Molotov aceitou de bom grado, dizendo: «Bebanos ao tratado de Genebra».

Raganovitch falou com os jornalistas por alguns momentos, empregando a língua alemã, que domina correntemente, tendo declarado que aprendera esse idioma há muito tempo.

A recepção do sr. Molotov durou mais de duas horas.

Durante a recepção, um congressista americano perguntou a Malenkov por que não ia aos Estados Unidos para estudar as centrais elétricas tendo Malenkov respondido: «Temos tempo. Talvez se apresente a ocasião».

Quando Kaganovitch viu os jornalistas correrem em ar. Pearson, disse: «A imprensa prepara um ataque contra

BRINDES AO SUCESSO DA CONFERÊNCIA

O embaixador da Birmânia, sr. Maung Oan, decano do Corpo Diplomático, propôs um brinde ao sr. Molotov, pelo sucesso da conferência de Genebra, o que o sr. Molotov aceitou de bom grado, dizendo: «Bebanos ao tratado de Genebra».

Raganovitch falou com os jornalistas por alguns momentos, empregando a língua alemã, que domina correntemente, tendo declarado que aprendera esse idioma há muito tempo.

A recepção do sr. Molotov durou mais de duas horas.

JOVENS LATINO-AMERICANOS EM MOSCOU



Após haverem participado do V Congresso Mundial da Juventude, em Varsóvia, numerosos jovens dirigiram-se de trem especial a Moscou. Na foto jovens moscovitas entraram em contacto com delegados do México na plataforma da estação de Biele-Rússia. — (Foto distribuída pela INTER PRESS)

CONSTRÓI A HUNGRIA PONTES PARA O NILO

PARIS, 10 (AFP) — Anuncia a agência húngara MTI que a Hungria está construindo para o Egito sete pontes giratórias que serão instaladas nos braços do delta do Nilo, além de outra ponte rodoviária e ferroviária que unirá as margens do rio ao norte do Cairo. A encomenda dessas pontes foi recebida pela usina metalúrgica Wilmich Pfeck, que lá entregou à União Soviética, à China e ao Egito várias centenas de varões de estradas de ferro.

As pontes do delta do Nilo terão 200 metros de comprimento e 12 metros de largura e a ponte a ser instalada ao norte do Cairo terá 812 metros de comprimento e 12 metros de largura. Serão terminadas brevemente as estruturas metálicas das pontes do delta e as da ponte do Cairo serão entregues no final de 1957. Na previsão dessas entregas, técnicos húngaros, com todo o seu material, serão brevemente instalados em acantonamentos edificados ao longo do Rio Nilo.

NA ARGENTINA

Invasão Pela Polícia a Sede da C. G. T.

Violão dos domicílios e prisões em massa

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — A polícia deu uma batida nas sedes do Partido Peronista e da CGT, nesta capital.

As sedes do Partido Peronista e da CGT em várias localidades da Província de Buenos Aires também foram

NOVAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Notícia-se que foram detidas várias pessoas que no dia 16 de junho «incriminadas» de incendiar igrejas.

PRESOS OS PARLAMENTARES

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — O governo argentino pediu ao governo paraguaio o afastamento de Perón para uma distância suficiente grande da fronteira paraguai-argentina para que a sua presença não possa provocar perturbações.

NOVO ULTIMATO

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — O governo argentino pediu ao governo paraguaio o afastamento de Perón para uma distância suficiente grande da fronteira paraguai-argentina para que a sua presença não possa provocar perturbações.

IRIA PARA SUÍÇA

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Acredita-se saber, de acordo com notícias não confirmadas a recebida de Assunção, que o general Perón seguiria de avião para a Europa, provavelmente com destino à Suíça, no dia 14 de corrente.

Alguns jornais assinalam, hoje de manhã, que as autoridades turcas tinham reconhecido haver colocado essas minas na fronteira entre a Síria e a Turquia.

O jornal «Al Ray al Aam» afirma que as autoridades turcas colocaram tais minas até mesmo em território sírio.

Em consequência, o sr. Abdulah Homad, ministro sírio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o sr. Adnan Djural, ministro da Turquia, na sua capital, comunicando-lhe uma nota verbal de protesto contra esse incidente. Informa-se de fonte oficial.

CONTINUAM AS EXPERIÊNCIAS CRIMINOSAS

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — A Comissão de Energia Atómica anunciou oficialmente que se realizariam experiências atómicas no deserto de Nevada, a partir de 1º de novembro.

A série de experiências será preparada e controlada pelos laboratórios atómicos de Los Alamos, no Novo México. As experiências no deserto de Nevada, a partir de 1º de novembro.

Anunciou-se, também, que uma série de explosões termonucleares será feita nas Ilhas Marshall, na primavera ou no próximo outono.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Foram presos quatro ex-deputados peronistas que não se haviam apresentado às comissões encarregadas dos inquéritos.

PRISÃO DE FAMÍLIAS

Lutam os Trabalhadores Contra o Crime do Racionamento Elétrico

OPERARIOS DA MATTOS ROCHA FORAM A CAMARA MUNICIPAL — REUNEM-SE HOJE OS TEXTEIS DA AMÉRICA FABRIL — JÁ HOUVE CERCA DE 100 CORTES DE FORNECIMENTO

CHAPA DE UNIDADE PARA AS ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

Eleita uma comissão de candidaturas — Reunião dos ativistas sindicais para tratar do aumento salarial

Em plena luta por aumento de salários, os têxteis cariocas já estão iniciando os preparativos para a formação da uma chapa de unidade que concorrerá as eleições para a diretoria e demais órgãos de seu sindicato a realizar-se em dezembro próximo. Com esse objetivo realizaram sábado último uma ampla reunião com participação de trabalhadores das diversas fábricas têxteis, em que foi eleita uma comissão de candidaturas. Essa comissão que ficou integrada pelos operários Mancio Lucena, Astrogildo Pereira, Joaquim Luiz Mer e outros, vai elaborar um programa mínimo em que figurem as principais reivindicações dos trabalhadores e tomar medidas para organizar uma chapa de unidade. A comissão de candidaturas convocou sua primeira reunião para quarta-feira próxima às 19 horas no sindicato.

REUNIÃO DOS ATIVISTAS

Com relação a campanha por aumento de salários, os têxteis vão realizar dia 14 sexta-feira vindoura, uma ampla reunião de ativistas sindicais em conjunto com a diretoria e a comissão de salários. Os trabalhadores vão apreciar a questão da mesa redonda entre os patrões e representantes do sindicato dos Têxteis convocada para o dia 17 do corrente no DNT em que será desentido de um acordo sobre o pedido de aumento de salários. Entre as medidas a ser tomadas, talvez seja estudada a possibilidade dos trabalhadores paralisarem os seus trabalhos para comparecerem à mesa redonda naquele dia.

Um Artigo Fino Por Preço Especial

CALÇA DE ALBENEY
CRS 400,00
CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone.

REMENDAMENTE proclamados pelo novo racionamento de energia elétrica que a Light está pondo em prática com a cumplicidade do governo, os trabalhadores cariocas lançaram-se agora à luta organizada contra o flagelo que reduz seus salários e já os atira ao desemprego.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Quase com operários das Indústrias de Calçados e

Roupas Mattos Rocha, que cerrou as portas ontem pela manhã, atingida por um corte de energia, dirigiram-se em comissão à Câmara Municipal, dando conhecimento aos vereadores da arbitrariedade praticada pelo Conselho de Águas e Energia, colocado pelo governo a serviço da Light.

Os trabalhadores da Mattos Rocha vieram ainda à nossa redação, acompanhados

de Plínio Alves, Odílio Borges e José Costa Pacheco, diretores do Sindicato dos Sapateiros, para afirmar que exigirão pagamento integral de seus salários, não permitindo qualquer desconto em face das paralisações por falta de energia.

Na Mattos Rocha, que é uma das maiores fábricas de calçados da América do Sul, trabalham 800 sapateiros,

ros, além de 400 trabalhadores do setor de confecção de roupas brancas, que também não funcionou ontem, com o brutal corte de energia.

NA INDÚSTRIA TEXTIL

Na indústria de tecidos do Distrito Federal, o racionamento de energia está provocando um verdadeiro desabastecimento. Na Fábrica Marília-Bonfim, os operários estão trabalhando apenas de 5 a 6 horas por dia. A Fábrica Cruzeiro que, como a Marília, pertence ao consórcio América Fábril, não funcionará hoje, deixando sem serviço os 3.000 operários que já ontem haviam largado as 12 horas.

O Sindicato dos Têxteis, na sede das salárias e do pleno emprego dos trabalhadores, realiza a grande reunião dos operários do Consórcio América Fábril, hoje, às 14,30 horas.

MAIS OITO ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAS E COMÉRCIOS ATINGIDOS

Já atinge a cerca de 500 o número de consumidores de energia elétrica, do alto a baixa tensão, que tiveram cortado o seu fornecimento. Na relação feita ontem pela Light (o trustee corta e só depois comunica ao Conselho de Águas e Energia) constavam mais oito estabelecimentos industriais e comerciais

entre os quais, Companhia Brasileira de Cimento Armado, Fios e Cabos Plásticos do Brasil, Marmindrásia, Panificação São Sebastião, Café e Bar Douradinho e a Oficina Lutz Ferrando.

CAMPANHA DA LIGHT PELO CORTE DE CIRCUITO

Em seu programa de sabotagem à indústria nacional, a Light não pretende parar nos cortes isolados de fornecimento a determinadas indústrias. Não se tenta aparelhar, para que fosse provocada a crise de energia, é sua intenção chegar ao corte de circuito em toda a cidade porque isto lhe rende mais do que fazer novas usinas.

Provavelmente na reunião de hoje do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o sr. Castelo Branco, porta-voz do trustee nesse órgão do governo, proporá o corte total da energia em determinadas zonas da cidade, revezando ora um bairro ora outro.

Essa medida seria mais prejudicial que qualquer outra, tanto para os industriais como para os trabalhadores.

E' preciso impedir esse crime, tomado nas mãos ação decidida contra ele.

O povo pode impedir esse

crime, tomando nas mãos a

ação decidida contra ele.

EXEMPLO GRITANTE

Para se ter uma ideia da

forma com que os empre

presas extrangeiras em de

turpar o sentido claro de uma lei que a elas cabe em princípio cumprir fielmente. Também os postos de gasolina querem deixar de pagar o adicional e seus empregados afirmou o sr. Rivaldo Cavalcante, que nos adiantou — mas para podemos agir concretamente, vamos aguardar o primeiro que será efetuado no próximo dia 15, para tomarmos as medidas que se tornarem necessárias, em assembleia que o sindicato irá realizar.

DESENCESSARIA A REGULAMENTAÇÃO

Quanto à portaria ministerial designando uma comissão para regulamentar a aplicação da lei acima declarou:

«Considero inteiramente desnecessária a regulamentação da lei, uma vez que a sua interpretação é clara e inofensiva em seu propósito, ademais a lei não prevê nenhuma regulamentação e levou 45 dias para entrar em vigor, tempo mais que de suficiente para providenciar sua regulamentação. Assim vamos consultar o Departamento Jurídico do Sindicato a fim de tomarmos medidas no sentido de defender os nossos interesses.

Conforme se vê na opinião do presidente do Sindicato dos Trabalhadores, manifestando-se pela inconveniência da regulamentação da lei do adicional, a medida do sr. Alencastro Guimarães não tem outro objetivo senão defender os interesses dos trusts do petróleo. O que aliás não é a primeira vez que acontece. Quando em 1932, os trabalhadores em inflamáveis, pleiteavam o adicional já previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro do Trabalho, naquela época sr. Segadas Viana, tomando a defesa dos trusts do petróleo, nomeou então uma comissão para regulamentar a sua aplicação. Entretanto a comissão em vez de fazer a regulamentação, depois de muito protelar concluiu pelo não consentimento daquela que era im direito líquido e certo dos trabalhadores.

Sr. Rivaldo Cavalcante, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis

gadores querem aplicar a lei — acentuou o sr. Rivaldo Cavalcante — basta exemplificar o caso dos abastecedores que trabalham no transporte de combustíveis. Este é um dos casos em que a lei taxativamente inclui entre os que têm direito ao adicional. Entretanto, as empresas apenas querem pagar de acordo com a lei aos motoristas. Os demais trabalhadores no transporte, os patrões querem pagar somente nos momentos em que o trabalhador estiver na carga e descarga do combustível. Quando a lei determina que seja pago o adicional sobre o salário normal do trabalhador. Assim são os demais casos. E' um propósito deliberado das em

presas extrangeiras em de

turpar o sentido claro de

uma lei que a elas cabe em

princípio cumprir fielmente.

Também os postos de ga-

solina querem deixar de pa-

gar o adicional e seus em-

pregados afirmou o sr. Riva-

lado Cavalcante, que nos

adiantou — mas para po-

demos agir concretamente, va-

mos aguardar o primeiro

que será efetuado no próxi-

mo dia 15, para tomarmos

as medidas que se tornarem

necessárias, em assembleia

que o sindicato irá realizar.

Conforme se vê na opinião

do presidente do Sindicato dos Trabalhadores, manifestando-se pela inconveniência da regulamentação da lei do adicional, a medida do sr. Alencastro Guimarães não tem outro objetivo senão defender os interesses dos trusts do petróleo. O que aliás não é a primeira vez que acontece. Quando em 1932, os trabalhadores em inflamáveis, pleiteavam o adicional já previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro do Trabalho, naquela época sr. Segadas Viana, tomando a defesa dos trusts do petróleo, nomeou então uma comissão para regulamentar a sua aplicação. Entretanto a comissão em vez de fazer a regulamentação, depois de muito protelar concluiu pelo não consentimento daquela que era im direito líquido e certo dos trabalhadores.

Sr. Rivaldo Cavalcante, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis

Aeroviários Aprovarão Amanhã Aumento, Triênios e Semana Inglesa

A propósito da grande assembléia, fala à IMPRENSA POPULAR o dirigente aerooviário Eduardo Guimarães

— Tenho a plena convicção de que a assembleia dia 12 aprovará a nossa participação no Pacto de Unidade de nossos colegas aeronautas e pilotos. Foi para obter nossa adesão, principalmente, que estes companheiros adiaram a greve que deflagraram há poucos dias e nós não iríamos agora decepcioná-los. Além disso esta unidade é para nós imprescindível.

Com esta declaração o sr. Eduardo Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerooviários, incluiu a entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR a propósito da grande assembleia que sua entidade realizou na noite de ontem.

A TABELA DO AUMENTO

Um desejo nunca escondido da atual diretoria do sindicato dos Aerooviários, desde sua posse, é o fortalecimen-

to da unidade de todos os trabalhadores em trans-

portes aéreos. E por isso,

quando os pilotos e aeronau-

tas começaram suas campan-

has por melhores salários.

Os dirigentes aerooviários in-

iciaram os estudos para en-

trar na mesma luta. Mais re-

centemente, a diretoria do

sindicato realizou uma as-

sembléia, na qual foi esco-

lhida uma Comissão de Sa-

ários integrada por tra-

balhadores de diversas empre-

ssas que teve a seu cargo a

elaboração de uma tabela de

aumento. Até continuo,

os líderes aerooviários ofi-

ciam a aeronautas pilotos,

manifestando sua disposição

de aderir ao Pacto de Uni-

da que eles haviam firma-

do. Pilotos e aeronautas aceitaram com entusiasmo a

manifestação dos aerooviá-

rios, que deverá ser traduzida

na assembleia de amanhã

na adesão de fato ao Pacto

de unidade e na adoção de

medidas concretas.

AS REIVINDICAÇÕES

Revelou-nos o sr. Eduardo Vieira Guimarães que a as-

sembléia de amanhã deverá

apresentar a tabela já confe-

cionada pela Comissão de Sa-

ários, bem como a necessi-

da de serem incluídas no

Pacto de Unidade outras

duas reivindicações: a ge-

neralização da semana inglesa

e o aumento trienal de ...

— Isto não quer dizer en-

tre tanto que fica afastada a

possibilidade de uma Tab-

ela Única para os três seto-

res. Ao contrário, caminha-

mos neste sentido. Mas a

Tabela Única se baseará nas

peculiaridades e reivindica-

ções de cada setor. Daí a im-

portância de nossa assem-

bléia de amanhã.

Falarão o presidente da

Seção do Distrito Federal,

Celso Alves Pessôa, um ex-

praticante e um ex-presidente

da entidade.

Falarão o presidente da

Asociación dos Ex-Combatentes

do Brasil, Celso Alves Pessôa, um ex-

Invicto o Vasco na Cidade de Manaus

2 x 1 SOBRE O FAST CLUBE E 6 x 1 CONTRA O AMÉRICA — CONFLITO NA ÚLTIMA PELÍJA — DETALHES



MANECA E PINGA — Ambos cumpriram boa atuação frente ao América de Manaus, tendo sido Maneca o autor de um dos seis tentos cruzmaltinos

Em sua rápida temporada na cidade de Manaus, o Vasco da Gama colheu dois expressivos triunfos, tendo abatido o Fast por 2 x 1, no último sábado, e goleado por 6 x 1 o América, em partida realizada na tarde de anteontem.

Na primeira partida, Silvio Parodi e Ademir foram os goleadores, construindo o marcador do jogo de domingo último. Sabará (3), Maneca (2) e Iedó (1).

JOGO TUMULTUADO

A partida do Vasco da Gama com o América teve um

final bastante acidentado, culminando com um conflito do qual participaram os 22 jogadores e grande número de torcedores. Tudo começou quando o Vasco, já perfeitamente à vontade no marcador, desistiu e soube do time, passando a jogar exclusivamente para a platéia. Os jogadores locais em resposta utilizaram-se da violência para evitar o chaves. Na conquista de um tento vasciano, Sabará recebeu violenta falta e revida. Iniciou-se então o conflito, que durou cerca de 15 minutos.

A direção da embaixada cruzmaltina, face ao sucedido, re tirou a equipe do gramado, disposita a dar o jogo por acabado. Entretanto, houve diversas demarcações e o Vasco acabou retornando para disputar os minutos finais do encontro. Sabará e Mário Matos foram expulsos do gramado.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

VASCO DA GAMA — Hélio (Vitor Gonzalez); Paulinho e Haroldo; Maneca (Jópico), Laerte e Beto; Sabará, Valter (Iedó), Vava, Flávio (Alvinho) e Parodi.

AMÉRICA — Zé Maria; Guarda e Clemente; Senna (Mário), Venâncio (Juarez) e Júlio; Adervaldo, Gordilho, Luciano, Zizico (Osmar) e Nicolau (Clovis).

Em sua rápida temporada na cidade de Manaus, o Vasco da Gama colheu dois expressivos triunfos, tendo abatido o Fast por 2 x 1, no último sábado, e goleado por 6 x 1 o América, em partida realizada na tarde de anteontem.

ESPELHO DA RODADA

DISPUTANDO com a Portuguesa a posição principal do programa do último domingo, o Botafogo voltou a decepcionar totalmente a sua torcida, recetando as pessimas atuações do inicio da presente temporada. Em consequência, coube mais uma derrota, que veio representada pela contagem mínima e não deixou margem à contestação. Apresentou o alvi-negro um futebol pobre e improdutivo, fornecendo todas as condições para que a Portuguesa, cuja atuação foi nos moldes das anteriores, assimilasse a sua segunda vitória no campeonato. O grande mérito da equipe lusa na partida disputada no gramado de General Severiano, se localizou no excelente trabalho defensivo desenvolvido nos 90 minutos de ação. Esteve numa grande tarde a guarda da equipe de Neiva, tendo, serenidade e segurança, levado nítida vantagem sobre a vanguarda do Botafogo. Para completar, resta dizer que a equipe de General Severiano não pôde

contar durante quase toda a partida com o concurso do centro-avante Gato, vítima de uma distensão muscular que o alijou praticamente da partida. Esta circunstância poderá estenar um pouco o fracasso do ataque alvi-negro, embora não justifique a derrota, já que tudo o que claudicou sempre no gramado.

EM CAIO MARTINS, o Canto do Rio impôs-se com a maior autoridade ao Madureira, tendo triunfado pelo elevado marcador de 4 x 0. A vitória dos catarinenses, conquanto fosse esperada, deu a melhor forma de sua equipe e pelo handicap de atuar em seus próprios domínios, não deixou de causar certa surpresa, face aos números que a marcaram. Pôs, com efeito, esperava-se um marcador mais modesto que refletisse a superioridade do Canto do Rio, na sua justa medida. Mas o que aconteceu em Caio Martins, durante o desenrolar da partida, justifica inteiramente os 4 x 0. O

Madureira não opôs resistência alguma ao seu contendor, permitindo a que este dominasse amplamente as ações e traduzisse o domínio em tentos. Fraquissima foi a atuação do Madureira, em que pese algumas boas manobras na fase inicial. Já o Ganto do Rio jogou certo, com desembarço e objetividade.

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

EM CAIO MARTINS, o Canto do Rio impôs-se com a maior autoridade ao Madureira, tendo triunfado pelo elevado marcador de 4 x 0. A vitória dos catarinenses, conquanto fosse esperada, deu a melhor forma de sua equipe e pelo handicap de atuar em seus próprios domínios, não deixou de causar certa surpresa, face aos números que a marcaram. Pôs, com efeito, esperava-se um marcador mais modesto que refletisse a superioridade do Canto do Rio, na sua justa medida. Mas o que aconteceu em Caio Martins, durante o desenrolar da partida, justifica inteiramente os 4 x 0. O

Madureira não opôs resistência alguma ao seu contendor, permitindo a que este dominasse amplamente as ações e traduzisse o domínio em tentos. Fraquissima foi a atuação do Madureira, em que pese algumas boas manobras na fase inicial. Já o Ganto do Rio jogou certo, com desembarço e objetividade.

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

EM CAIO MARTINS, o Canto do Rio impôs-se com a maior autoridade ao Madureira, tendo triunfado pelo elevado marcador de 4 x 0. A vitória dos catarinenses, conquanto fosse esperada, deu a melhor forma de sua equipe e pelo handicap de atuar em seus próprios domínios, não deixou de causar certa surpresa, face aos números que a marcaram. Pôs, com efeito, esperava-se um marcador mais modesto que refletisse a superioridade do Canto do Rio, na sua justa medida. Mas o que aconteceu em Caio Martins, durante o desenrolar da partida, justifica inteiramente os 4 x 0. O

Madureira não opôs resistência alguma ao seu contendor, permitindo a que este dominasse amplamente as ações e traduzisse o domínio em tentos. Fraquissima foi a atuação do Madureira, em que pese algumas boas manobras na fase inicial. Já o Ganto do Rio jogou certo, com desembarço e objetividade.

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx

A PELEJA que reuniu as equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputada em Figueira de Melo, apresentou um resultado que de certo modo espelhou o panorama apresentado nos 90 minutos. Olaria e Madureira alternaram-se no domínio do jogo e fizeram por merecer o marcador de 2 x 2. Na primeira etapa do encontro o Olaria apresentou maior volume de ações, não impedindo, todavia, que o São Cristóvão levasse a melhor por 1 x 0. Sua equipe conseguiu, na segunda etapa, avançar-se no marcador, tendo cedido o empate aos 37 minutos.

xx



A fotografia foi feita junto ao Teatro Municipal. Essa pobre mulher, arrastando os dois filhos, veio da cidade fluminense de Campos há um mês apenas, e já estende a mão à caridade pública. Com sómente 29 anos de idade, conviveram há, menos de dois meses. Trabalhava com o marido na lavoura, para um proprietário do Estado do Rio. Faz vários dias que não se alimenta. Chamou-se Maria Mateus. "Não tem outro meio — diz ela — sendo pedir esmola. Sou forte, posso trabalhar, mas, com duas crianças, todos se negam a me dar emprego".

Flagrantes da cidade? Não, flagrantes do nosso país.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Outubro de 1955 ★ N° 1.629

Em Vigor a Sustação Do Abate de Gado

A PREFEITURA E OS GOVERNOS DE SÃO PAULO E ESTADO DO RIO ACEITARAM A IMPOSIÇÃO DOS FRIGORÍFICOS, FORMULADAS ATRAVÉS DO PRESIDENTE DA COFAP

A sustação do abate de gado, medida vivamente solicitada pelos frigoríficos norte-americanos à COFAP, já está definitivamente assentada pelo prefeito e pelos governos do Estado do Rio e São Paulo. Tal informação foi obtida transmitida aos jornalistas pelo gabinete do sr. Américo Pacheco de Carvalho, que funcionou no caso, conforme denunciamos, como autêntico porta-voz dos frigoríficos Wilson, Armour e Swift. Dessa modo já a partir da próxima semana a população carioca, como de resto as de São Paulo e Minas estará privada do carne fresca e ante o dilema de comer ou não carne congelada, a

DE INICIO, LIMITAÇÃO DO ABATE

Segundo as informações obtidas pela reportagem da IMPRENSA POPULAR a COFAP a fim de evitar o desastre que desejavam os frigoríficos quebrar os canos de escape para cima, continuam circulando pela cidade ônibus e micro-ônibus com os canos de escape adaptados para baixo.

Enquanto os lotações se viram obrigados a fazer as adaptações novas, e em consequência fizeram gastos, os ônibus e micro-ônibus continuam à moda antiga, sob os olhos complacentes do prefeito Alim Pedro que não tem sequer uma providência a adaptar os canos de des-

sempre que haja dívidas, declarou o vereador, se não enviada hoje ao prefeito uma relação dos ônibus e micro-ônibus, com os respectivos números, e cujos canos de escape estão adaptados para o chão.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Cinegrafista do DOPS Colaborou Com o Corvo no Galeão

Do tipo usado pela espionagem policial, a máquina de filmar que apanhou os flagrantes do incidente que Lacerda provocou, para envolver o deputado Frota Moreira — Cedida cópia à TV-Tupi

Lacerda usou ontem a tribuna da Câmara, dando seguimento a uma provocação em série, no melhor estilo de novela radiofônica. Dizendo fazendo como «profissional de imprensa», o provocador profissional protestou contra «violências» que teriam atingido elementos de «um diário desta Capital». O diário desta Capital era o seu próprio pasquim.

Sabem os leitores que a «Tribuna da Imprensa» de sábado último estavam proposta provocativa, a propósito da viagem do sr. Frota Moreira a Viena, onde participaria de reunião do Biro do Conselho Mundial da Paz. Não satisfeita com isso, mandou o Corvo que elementos de sua redação fossem ao aeroporto, com o objetivo claro de criar um incidente com o deputado paulista.

JARGAO DE BORE
Em sua arenga de ontem, a qual, hipocritamente, procurou dar um tom «moderado», o Corvo, nem por isso, deixou de instilar veneno contra elementos que nada tinham a ver com o caso. A

um destes, usando jargão da Delegacia de Ordem Política e Social, chamou de «agitador colombiano». Desde que se fizer, Lacerda passou a ter horror aos «agitadores».

DEVER PROFISSIONAL

Disse Lacerda que seus homens, no Galeão, «procuravam desempenhar dever profissional». Como decorrência do desempenho desse «dever profissional» de cíplices de uma provocação, os empregados do Corvo sofreram consequências de uma cena de pugilato. De acordo com as tradições do dono da casa, levaram a pior.

Mas, tudo estava previsto. O Corvo mandou que um repórter e um fotógrafo fossem pessoalmente insultar o homem que seu jornal, naquele mesmo dia, provocava. Preparamofofógrafo, para apurar a cena e providenciar cíplices. Ontem a «Tribuna da Imprensa» estampa vários flagrantes filmados, em que surgem seus dois repórteres, o deputado Frota Moreira e dois filhos deste, em pugilato.

SEMPRE A POLICIA
Diz o Corvo que tudo foi ocasionalmente filmado por um «cinegrafista amador». Mentre o «cinegrafista amador» utilizava uma máquina de filmar minúscula, usada por policias e espiões. Como se sabe, a polícia-amador utilizava uma máquina de filmar minúscula, usada por policias e espiões. Como se sabe, a polícia-amador utilizava uma máquina de filmar minúscula, usada por policias e espiões. Como se sabe, a polícia-amador utilizava uma máquina de filmar minúscula, usada por policias e espiões.

Figura na relação o sr. João Dias Ribeiro, que entra para a Prefeitura, caindo de paraquedas em uma letra X, ganhando 6.000 cruzados mensais para fazer nada. Tem o título de auxiliar de relações públicas e em igualdade de condições com os extranumerários admitidos depois de concursos intitulados de habilitação.

A polícia e o jornal de Lacerda, de resto, são sucursais da mesma firma: a Embaixada Americana, onde ninguém suporta ouvir falar em paz.

Assim, fica a nua a política contra os servidores públicos e os apadrinhamento do governo do golpe. En-

REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA ASSEMBLÉIA DOS SAPATEIROS



Os representantes de fábricas do Sindicato dos Sapateiros, realizaram ontem no sindicato uma movimentada reunião para tratar da campanha por aumento de salários. Essa reunião que contou com representantes da maioria das fábricas, foi preparatória para a grande assembleia que será realizada pelos sapateiros no próximo dia 18, quinta-feira, em que será decidida a paralisação dos trabalhos dia 18, a fim de comparecerem à mesa-redonda no Ministério do Trabalho com os patrões para debater a questão de aumento de salários. No clichê, aspecto da reunião de ontem no Sindicato dos Sapateiros.

COMEÇARAM AS NOMEAÇÕES DO TESTAMENTO DE ALIM

Os secretários estão nomeando por portaria — Vinte e cinco aquinhoados no «Diário Oficial» de ontem

O sr. Alim Pedro já deu inicio às nomeações de seu testamento. O «Diário Oficial» de ontem, edição II, à página 8.592, publica a relação de vinte e cinco aquinhoados.

Figura na relação o sr. João Dias Ribeiro, que entra para a Prefeitura, caindo de paraquedas em uma letra X, ganhando 6.000 cruzados mensais para fazer nada. Tem o título de auxiliar de relações públicas e em igualdade de condições com os extranumerários admitidos depois de concursos intitulados de habilitação.

Assim, fica a nua a política contra os servidores públicos e os apadrinhamento do governo do golpe. En-

quanto no plano federal os concursos recebem o nome de provas de habilitação, apenas para negar efetivação aos candidatos admitidos tanto quanto queiram. Cada um dos decretos tem dois ou três artigos, redigidos propósitamente de maneira não muito clara, mas sempre incluindo: Fica o secretário-geral de administração autorizado a admitir...

O sr. Joel Rutherford de Carvalho, homem que recebe por três cargos públicos e ainda consta da folha de gratificações dos médicos radiologistas do Miguel Couto sem tirar uma chapa, não se fizé esperar. Assim é que baixou, ontem, as 25 portarias de nomeações a que nos referimos.

NO DIA 17

RODOVIÁRIOS IRÃO À GREVE

INTRASIGENTES OS PATRÓES NAS DEMARQUES DE ONTEM — COMANDOS VÃO PREPARAR A PARALISAGEM

OS TRABALHADORES em transportes rodoviários entrarão em greve à meia-noite da próxima segunda-feira, dia 17, caso até lá seus patrões continuem se recusando a conceder o aumento de salários pleiteado.

Esta decisão foi tomada ontem pelos rodoviários, em entusiasmada assembleia que superlotou as dependências do seu Sindicato.

PREPARAÇÃO DA GREVE

Preparando a corporação para a eventualidade de se tornar necessária a greve, a nova diretoria do sindicato, presidida pelo sr. Antônio Coutinho Hale e a Comissão de salários eleita em assembleia, orreram os pontos de corte, atração dos empregados rodoviários, para organizar as Comissões de locais de trabalho.

Na próxima segunda-feira, os rodoviários se reunirão em uma assembleia-monstro no sindicato, para aguardar a última resposta dos patrões. Caso esta volte a ser negativa, a greve será deflagrada à meia-noite.

Uma proposta no sentido de que a greve só fosse deflagrada no dia 26 foi rejeitada pela assembleia, que pre-

feriu a data de 17 próximo.

INTRASIGENTES OS PATRÓES

Na meia-redonda que se realizou ontem à tarde no Ministério do Trabalho, entre os rodoviários e os patrões, estes se mostraram mais uma vez intrasigentes, afirmando que só após a concessão de um aumento nas passagens discutiriam o pedido de majoração salarial. E o representante do prefeito, Alim Pedro, presente à mesa-redonda, afirmou que a PDF levaria 30 dias fazendo uma «pericia» nas escritas das empresas, após o que daria ou não o aumento a pedido dos trabalhadores que esperavam mais um mês.

As resoluções da assembleia foram a energia resposta dos rodoviários às propostas protelatórias e na realidade intrasigentes, dos patrões e do representante da Prefeitura.

LEIA

Problemas

ALIMENTOS DE CUSTA POLÍTICA
DÍGIOS DÍGIOS APROVAM

Nº 67



Mais de 1.000 motoristas, cobradores e despachantes, superlotaram ontem seu sindicato, deliberando entrar em greve no próximo dia 17, pela conquista do aumento de salários que seus patrões vêm negando intrasigentemente

Despudorado Assalto da Light Nas Contas de Luz e Fôrça

Será suprimido o bonde 74 — Manobra da em presta imperialista para não reverter os bens

à PDF — O sr. Arnaldo Monteiro terá de ir à Câmara Municipal

Vereadores de todos os partidos pronunciaram-se veementemente, ontem, na Câmara Municipal, contra a Light, que vem sendo praticada pelo Light contra os consumidores de luz e fôrça no Rio de Janeiro.

O preço unitário de fôrça é menor que o preço unitário da luz e por essa razão é que existem o relógio de fôrça e o relógio de luz. Em vez de duas contas, porém, a Light passou a tirar apenas uma conta, à base do preço

unitário da luz. Trata-se, como se vê, de um descalado im-| perialista, razão por que ve-| readores de todos os partidos, ontem, fizeram veemen-| te protestos, destacando-se

os srs. Gama Filho, Hélio Walcacer, Geraldo Moreira, Raul Brunini, Magalhães Júnior e outros.

O BONDE 74

Referindo-se as investigações da Light contra os cariocas, agora mais acentuada do que nunca, disse o sr. Gama Filho que nos próximos dias a Light suprimirá o bonde 74 — Vila Isabel-Engenho Novo. Dizendo ser a Light relapsa e faltosa, disse que o triste comete assaltos despudoradamente e que agora, a fim de não devolver os bens fixos e rolos à Prefeitura, já conseguiu dez pareceres de juristas de modo a anular a cláusula do contrato com a Light que a obriga a reverter ao patrimônio municipal móveis, imóveis e semovíveis.

O sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da PDF, que vem sistematicamente patrocinando as manobras do triste imperialista, foi alvo de veementes críticas. Em consequência dessa atitude de comparecer ao plenário da Câmara Municipal a fim de responder a várias perguntas que serão formuladas pelos vereadores.

Aumento dos Telefones o Novo Golpe da Light

A CAMPANHA CONTRA O BONDE 74

A CAMPANHA CONTR